



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda.
CNPJ: 03.412.878/0001-22

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 30/06/2016 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. - SICOOB CREDIRAMA na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2016 o SICOOB CREDIRAMA completa 17 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No 1º semestre de 2016, o SICOOB CREDIRAMA obteve um resultado de R\$ 2.366.009,84 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12,23%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 16.079.990,73. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 74.449.921,01.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 39.295.971,86	52,78%
Carteira Comercial	R\$ 35.153.949,15	47,22%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 30/06/2016 o percentual de 23,25% da carteira, no montante de R\$ 17.311.034,49.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 39.549.076,49, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do semestre anterior de -19,85%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 14.760.170,53	37,32%
Depósitos a Prazo	R\$ 24.788.905,96	62,68%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/06/2016 o percentual de 36,46% da captação, no montante de R\$ 14.420.691,41.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIRAMA era de R\$19.343.426,36. O quadro de associados era composto por 4.557 cooperados, havendo um acréscimo de 9,44% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de análises pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIRAMA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,76% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIRAMA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO. E todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e site na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No primeiro semestre de 2016, a Ouvidoria do SICOOB CREDIRAMA registrou 07 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 07 reclamações, 02 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito-FGCoop tem por objetivo prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2015 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2015.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiais de sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Iturama, 29 de agosto de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. SICOOB CREDIRAMA BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em reais – R\$)			
ATIVO	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		84.330.144,89	68.448.284,41
Derechos		206.248,81	611.328,19
Relações Interfinanceiras	4	16.079.990,73	27.662.286,89
Centralização Financeira - Cooperativas		16.079.990,73	27.662.286,89
Operações de Crédito	6	47.504.206,00	38.640.642,46
Operações de Crédito		51.030.190,68	33.387.479,76
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(3.525.991,68)	(8.846.326,31)
Outros Créditos	8	442.167,91	886.136,10
Créditos por Avalis e Fianças Honorários		234.012,00	209.961,24
Rendimentos a Receber		149.175,41	115.173,36
Diversos		(84.893,39)	(23.837,84)
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		47.618,03	38.881,81
Outros Valores e Bens	7	47.618,03	38.881,81
Despesas Antecipadas		47.618,03	38.881,81
Realizável a Longo Prazo		23.871.871,63	29.627.791,71
Operações de Crédito	6	23.419.730,56	23.917.318,66
Operações de Crédito		23.419.730,56	23.917.318,66
Outros Créditos	8	461.841,18	440.472,18
Diversos		461.841,18	440.472,18
Permanente		6.428.161,98	6.992.212,37
Investimentos	8	3.488.401,89	3.054.632,26
Participações em Cooperativas		3.488.401,89	3.054.632,26
Outros Investimentos		8.178,00	8.178,00
Imobilizações	9	2.939.760,09	3.937.580,11
Imóveis de Uso		2.239.299,46	2.239.299,46
Outras Imobilizações de Uso		2.169.312,19	1.973.326,08
(Depreciações Acumuladas)		(1.492.136,51)	(1.190.912,29)
Intangíveis	10	16.860,60	21.178,87
Ativos Intangíveis		16.860,60	21.178,87
(Valorização Acumulada)		(31.527,07)	(25.855,43)
TOTAL DO ATIVO		114.630.178,50	104.068.378,99

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. SICOOB CREDIRAMA BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em reais – R\$)			
PASSIVO	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Circulante		61.876.548,99	55.383.745,77
Depósitos	11	39.549.076,49	49.340.854,34
Depósitos à Vista		14.760.170,53	25.341.579,15
Depósitos a Prazo		24.788.905,96	23.999.285,19
Relações Interfinanceiras	12	19.059.690,51	3.827.513,06
Repasse Interfinanceiras		19.051.544,41	3.818.969,18
Correspondentes		8.146,10	8.543,88
Relações Interdependências		12.403,78	40.749,69
Recursos em Trânsito de Terceiros		12.403,78	40.749,69
Outras Obrigações		3.255.478,21	2.174.618,68
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		266.294,74	139.709,32
Sociais e Estatutárias		1.192.158,39	905.105,93
Fiscais e Previdenciárias		181.730,88	129.904,75
Diversas		1.615.294,21	1.100.818,68
Exigível a Longo Prazo		13.953.374,59	21.940.050,65
Relações Interfinanceiras	12	11.846.155,12	19.060.790,06
Repasse Interfinanceiros		11.846.155,12	19.060.790,06
Obrigações Por Empréstimos	12	1.549.969,29	2.263.760,22
Empréstimos no País - Outras Instituições		1.549.969,29	2.263.760,22
Outras Obrigações	13	557.250,18	615.500,37
Diversas		557.250,18	615.500,37
Patrimônio Líquido		19.350.944,41	13.881.472,07
Capital Social		13.699.571,08	11.415.543,50
De Domiciliados no País		13.712.528,58	11.486.830,46
(Capital a Realizar)		(12.957,50)	(71.286,96)
Reserva de Lucros		3.406.296,25	1.455.517,71
Sobras Acumuladas		2.245.077,08	1.010.410,86
TOTAL		95.180.967,99	91.205.268,49

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. SICOOB CREDIRAMA DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em reais – R\$)			
	Nota	30/06/2016	30/06/2015
Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira		6.739.777,42	5.314.903,56
Despesas (Dispendios) da Intermediação Financeira		(3.006.531,25)	(5.373.276,88)
Operações de Captação no Mercado		(2.148.020,57)	(1.444.455,12)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(1.040.035,17)	(425.411,95)
Provisão para Operações de Crédito		1.817.527,51	(1.502.410,30)
Resultado Bruto Intermediação Financeira		3.733.246,17	(1.058.373,32)
Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispendios) Operacionais		(1.228.468,50)	(862.340,30)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		473.824,11	370.903,52
Rendimentos (Ingressos) de Tarifas Bancárias		360.497,12	355.454,90
Despesas (Dispendios) de Pessoal		(2.165.178,04)	(1.822.090,62)
Outras Despesas (Dispendios) Administrativas		(1.900.906,29)	(1.686.303,71)
Despesas (Dispendios) Tributárias		(65.065,07)	(52.110,41)
Ingressos de Depósitos Interooperativos		1.755.620,00	1.194.352,41
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	16	457.521,15	922.761,94
Despesas (Dispendios) Operacionais	17	(234.834,68)	(176.178,33)
Resultado Operacional		2.504.777,69	1.076.686,28
Resultado Não Operacional	18	31.659,30	(144.597,89)
Resultado Antes da Tributação/Participações		2.536.437,00	932.088,39
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(46.059,16)	(11.384,37)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(39.267,87)	(10.404,46)
Participação no Lucro (Sobras)		(85.000,02)	-
LUCRO/RELUZIDÃO/SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		2.366.099,84	912.299,56

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. SICOOB CREDIRAMA DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em reais – R\$)					
Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reservas de Sobras		Totais
			Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	
Saldos em 31/12/2014	11.768.692,96	(70.922,86)	1.455.517,71	96.062,49	13.249.350,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	2.048,81	2.048,81
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	178.495,93	(364,10)	-	-	178.131,83
Por Devolução (-)	(460.358,43)	-	-	-	(460.358,43)
Sobras Líquidas				912.299,56	912.299,56
Saldos em 30/06/2015	11.486.830,46	(71.286,96)	1.455.517,71	1.010.410,86	13.881.472,07
Saldos em 31/12/2015	12.489.145,13	(12.957,00)	3.406.296,25	790.137,48	16.673.003,86
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	561,81	561,81
Destinação de Sobras Exercício Anterior:					
Ao Capital	909.806,75	-	-	(909.806,31)	140,44
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados	-	-	-	(1.965,74)	(1.965,74)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	514.867,63	(382,50)	-	-	514.485,13
Por Devolução (-)	(301.290,93)	-	-	-	(301.290,93)
Estorno Capital Subscrito	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas				2.366.099,84	2.366.099,84
Saldos em 30/06/2016	12.712.528,58	(12.957,50)	3.406.296,25	2.245.077,08	19.350.944,41

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. SICOOB CREDIRAMA DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em reais – R\$)			
DESCRIÇÃO	30/06/2016	30/06/2015	
Atividades Operacionais		2.536.437,00	932.088,39
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação		2.536.437,00	932.088

SICOOB Credirama

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda.
CNPJ: 03.412.878/0001-22

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por direito.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2016 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

4. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2016 e 2015, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	16.079.990,73	27.553.295,89
Total	16.079.990,73	27.553.295,89

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art.24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2016			30/06/2015
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	428.606,72	-	428.606,72	1.259.508,78
Cheque Especial / Conta Garantida	5.257.209,79	-	5.257.209,79	4.402.032,96
Empréstimos	9.550.455,51	4.518.738,17	14.069.193,68	19.386.256,22
Financiamentos	3.144.726,32	1.374.762,31	4.519.488,63	4.053.895,85
Títulos Descontados	7.102.782,17	3.776.668,16	10.879.450,33	5.024.653,92
Financiamento Rural Próprio	6.274.151,75	2.241.586,34	8.515.738,09	5.485.307,82
Financiamento Rural Repasses	14.489.385,74	16.290.848,03	30.780.233,77	22.693.143,76
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(3.525.951,66)	-	(3.525.951,66)	(6.846.836,31)
Total	42.721.366,34	28.202.603,01	70.923.969,35	55.457.963,00

Em 2015 ocorreu a implantação da nova Plataforma de Risco de Crédito – PRC que contém um conjunto de 14 (quatorze) metodologias para avaliação de risco de tomadores e do risco das operações de crédito, em consonância com o preconizado na Resolução CMN nº 2.682/99. Desde então, as cooperativas podem utilizar a PRC para subsidiar as suas decisões de crédito. A avaliação de risco das operações é feita com base em Estimativa de Perdas (PE) e parte da combinação do risco do tomador (PD – Probabilidade de Descumprimento) com o componente de risco Perda Dado o Descumprimento (LGD, em inglês), que é definido em função das garantias vinculadas.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016	Total em 30/06/2015	Provisões 30/06/2015
AA - Normal	2.931.684,37	-	437.308,91	-
A 0,50% Normal	28.283.128,25	(141.415,66)	19.459.404,47	(97.297,02)
B 1% Normal	32.568.426,64	(325.584,30)	19.970.590,52	(199.705,90)
B 1% Vencidas	121.732,92	(1.217,33)	1.818.851,47	(18.888,51)
C 3% Normal	4.312.420,87	(129.372,64)	7.328.808,76	(219.864,26)
C 3% Vencidas	107.807,47	(3.234,22)	646.114,62	(19.383,44)
D 10% Normal	2.587.774,17	(258.777,44)	2.518.890,51	(251.889,04)
D 10% Vencidas	128.084,30	(12.808,43)	271.191,02	(27.119,10)
E 30% Normal	121.852,10	(36.555,63)	4.677.279,43	(1.403.183,80)
E 30% Vencidas	21.287,13	(6.386,14)	138.656,71	(41.597,01)
F 50% Normal	1.187.979,04	(593.989,58)	687.736,90	(343.868,44)
F 50% Vencidas	82.328,86	(41.164,43)	170.040,36	(85.020,18)
G 70% Normal	80.712,66	(58.498,87)	44.931,26	(31.451,88)
G 70% Vencidas	19.184,15	(13.428,91)	89.088,81	(62.362,17)
H 100% Normal	668.608,81	(668.608,81)	2.594.880,60	(2.594.880,60)
H 100% Vencidas	1.237.009,27	(1.237.009,27)	1.451.024,96	(1.451.024,96)
Total Normal	72.732.486,91	(2.210.702,92)	57.719.831,36	(5.142.140,94)
Total Vencido	1.717.434,10	(1.315.248,74)	4.584.967,95	(1.704.695,37)
Total Geral	74.449.921,01	(3.525.951,66)	62.304.799,31	(6.846.836,31)
Provisões	(3.525.951,66)	-	(6.846.836,31)	-
Total Líquido	70.923.969,35	-	55.457.963,00	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	2.766.844,19	4.518.738,17	6.783.611,32	14.069.193,68
Títulos Descontados	-	7.102.782,17	3.776.668,16	-	10.879.450,33
Financiamentos	-	538.977,75	1.374.762,31	2.605.748,57	4.519.488,63
Financiamentos Rurais	-	6.733.167,03	18.532.434,37	14.030.370,46	38.295.971,86
Adiantamento a Depositantes	428.606,72	-	-	-	428.606,72
Cheque Especial / Conta Garantida	5.257.209,79	-	-	-	5.257.209,79
Total	5.685.816,51	17.141.771,14	28.202.603,01	23.419.730,35	74.449.921,01

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

ATIVIDADE ECONOMICA	CONTA CORRENTE	CREDITO RURAL	EMPRESTIMO	TITULOS DESCONTADOS	TOTAL
Pessoa Física	2.569.280,08	38.343.029,61	13.234.458,89	6.381.065,98	60.527.834,56
Set. Priv. Adv. Emp. Agropecuária	41.603,23	952.942,25	4.398,41	60.714,84	1.059.658,73
Set. Priv. Adv. Emp. Comércio	1.554.500,14	-	1.854.486,44	2.614.489,80	6.023.476,38
Set. Priv. Adv. Emp. Indústria	67.811,52	-	99.570,05	247.465,71	414.847,28
Set. Priv. Outros Serviços	1.452.621,54	-	3.355.504,40	1.575.714,00	6.383.839,94
S. Pub. Est. Outros Serviços	-	-	40.264,12	-	40.264,12
TOTAL	5.685.816,51	39.295.971,86	18.588.682,31	10.879.450,33	74.449.921,01

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Saldo Inicial	4.530.278,84	7.303.501,12
Constituições/Reversões no período	(205.569,67)	1.510.585,12
Transferência para Prejuízo no período	(798.757,51)	(1.967.249,93)
Total	3.525.951,66	6.846.836,31

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2016	% Carteira Total	30/06/2015	% Carteira Total
Maior Devedor	1.782.489,65	2,39%	1.625.496,06	2,61%
10 Maiores Devedores	10.684.629,54	14,34%	10.219.944,51	16,40%
50 Maiores Devedores	31.061.844,96	41,68%	25.490.689,01	40,91%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Saldo inicial	12.213.942,00	9.076.091,51
Valor das operações transferidas no período	798.757,51	1.967.249,93
Valor das operações recuperadas no período	(203.996,83)	(201.464,80)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(56.667,53)	(265,37)
Total	12.752.035,15	10.841.611,27

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Rendas a Receber (a)	284.012,00	269.961,24
Devedores por Depósito e Garantia (b)	451.941,18	440.472,16
Títulos e Créditos a Receber (c)	20.980,81	26.878,94
Devedores Diversos (d)	201.758,49	88.294,92
(-) Provisão para Outros Créditos	(64.593,39)	0,00
Total	894.099,09	825.607,26

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: rendas a receber - cartões (R\$ 27.322,83), receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$ 222.036,83), rendas a receber da previdência social - INSS (R\$ 429,90), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$ 14.618,46) e outras (R\$ 19.603,98);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 102.494,16), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$ 261.509,09) e Recursos Trabalhistas (R\$ 87.937,93);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$ 20.980,81);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os crédito por avais e fianças honradas (R\$ 73.563,89), adiantamento de 13º salário aos colaboradores (R\$ 69.257,25), adiantamento de férias aos colaboradores (R\$ 9.068,63), adiantamentos de honorários (R\$ 18.007,68), pendências a regularizar (R\$ 17.924,13), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$ 4.980,00) e outros (R\$ 8.956,91).

7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Despesas Antecipadas	47.513,03	38.861,81
Total	47.513,03	38.861,81

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 47.513,03, referentes a prêmios de seguros, processamento de dados, contribuição cooperativista e sindical, contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV e IPTU.

8. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	BANCOOB	Total
Saldos em 31/12/2014	3.246.466,64	8.176,00	3.254.642,64
Investimentos	99.809,61	-	99.809,61
Saldos em 30/06/2015	3.346.276,25	8.176,00	3.354.452,25
Saldos em 31/12/2015	3.347.958,77	8.176,00	3.356.134,77
Investimentos	107.266,92	-	107.266,92
Saldos em 30/06/2016	3.455.225,69	8.176,00	3.463.401,69

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	30/06/2016	30/06/2015
Terrenos	-	75.000,00	75.000,00
Edificações	4%	2.164.259,46	2.164.259,46
Móveis e Equipamentos	10%	989.381,00	845.310,82
Sistema de Processamento de Dados	20%	948.264,19	924.255,36
Sistemas de Comunicação	10%	55.742,00	55.742,00
Sistema de Segurança	10%	175.925,00	148.627,90
TOTAL	4.408.571,65	4.213.195,54	
Depreciação acumulada	(1.458.136,51)	(1.190.612,09)	
TOTAL	2.950.435,14	3.022.583,45	

10. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia.

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

12. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratuais.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Depósito à Vista	14.760.170,53	25.341.579,15
Depósito Sob Aviso	14.265,55	13.739,51
Depósito a Prazo	24.774.640,41	23.985.545,68
Total	39.549.076,49	49.340.864,34

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	673,19	646,99
Despesas de Depósitos a Prazo		



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda.

CNPJ: 03.412.878/0001-22

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIRAMA.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO A CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO 1º SEMESTRE DE 2016	
Credito Rural (modalidades)	2,96%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	3,29%
Aplicações Financeiras	11,10%

No 1º semestre de 2016, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por benefícios monetários, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários e encargos no 1º Semestre de 2016	
Descrição	30/06/2016
Honorários	170.679,19
Gratificações da Administração	18.882,50
FGTS Diretoria	15.400,26
Total	204.961,95

26. Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2015

Em maio de 2015, foi publicada a Lei nº 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (1) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (2) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (3) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (4) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O Sicoob Confederação por meio da CCI-274/2015, com base em parecer jurídico, orientou a utilização da opção "não optante", como a mais adequada para as cooperativas do Sistema Sicoob.

27. Gerenciamento de Risco e de Capital

Risco operacional

a) O gerenciamento do risco operacional do SICOOB CREDIRAMA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIRAMA aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).

e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.

f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob. Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB CREDIRAMA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

Risco de mercado

a) O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB CREDIRAMA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.

b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIRAMA aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB CREDIRAMA possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

Risco de crédito

a) O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB CREDIRAMA objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o SICOOB CREDIRAMA aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB CREDIRAMA possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de capital

a) A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB CREDIRAMA objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o SICOOB CREDIRAMA aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
- III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Iturama (MG), 29 de agosto de 2016.

Wagner Coneglian Júnior
Diretor Administrativo

André Luiz Neri
Contador – CRC/MG 075.675

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Iturama Ltda. – SICOOB CREDIRAMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras e o relatório da administração, relativos a 30 de junho de 2016 e 2015, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIRAMA.

Iturama (MG), 29 de agosto de 2016.

João Antônio Dias Junior
Conselheiro Fiscal Coordenador

Kellen Cristine de Almeida
Conselheira Fiscal Secretária

Valmir Oliveira Freitas
Conselheiro Fiscal Efetivo

RECEBIDO COM FESTA EM MG, MAURÍCIO SOUZA VISA FUTURO: “QUERO MUITO MAIS”

De todos os compromissos pós-conquista da medalha de ouro na Rio 2016, certamente este foi o melhor para o central da seleção brasileira masculina de vôlei, Maurício Souza. Com amigos e familiares, o campeão olímpico teve direito a tudo em Iturama, no Triângulo Mineiro: amigos, parentes, festa e desfile no caminhão do Corpo de Bombeiros. A cidade mineira é o recanto que servirá de descanso para o jogador. Mesmo assim, ele projeta o futuro com a camisa da seleção brasileira, onde ele espera ter mais conquistas.

A festa para a chegada do campeão olímpico movimentou a cidade de pouco mais de 35 mil habitantes.

Maurício Souza ganhava a vida como pedreiro na terra natal. Quando tinha 14 anos, trabalhava em uma obra perto do ginásio da cidade e ia até o complexo esportivo para beber água nos intervalos. Se interessou pelo vôlei ao ver alguns garotos jogando e, com 15 anos, foi para Lucas do Rio Verde. Do Mato Grosso até Campinas, onde joga atualmente, até o ouro olímpico. Aos 28 anos, ajudou o Brasil a construir outro capítulo importante do vôlei. O feito é grande e Maurício foi recebido com uma festa do tamanho da conquista.

“Chegar na minha cidade e ser recebido dessa forma é demais. Estou muito feliz e agradecido a todos por esse carinho”.

Comentou o jogador.

A sensação de chegar em casa e ter uma recepção desta, de acordo com o atleta, é tão boa quanto a de pendurar a medalha de ouro no pescoço. Agora, no entanto, é hora de descansar. Para o central, que por pouco não foi cortado por causa de um incômodo na coxa, o descanso será fundamental para continuar na seleção e buscar outras conquistas.

“Agora é curtir esse momento. Sei que ainda tem muito mais pela frente, que quero muito mais e vou lutar para conseguir”. Concluiu o jogador, que tem uma escolinha de vôlei para crianças na cidade que leva o nome dele.

Fonte: Globo Esporte

